

PAULO  
DARZÉ  
GALERIA

AYRSON  
HERÁCLITO

.....

SP-ARTE 2026



SP-Arte  
2026

.....

**8 a 12  
de abril**

.....

**Stand C02**  
**Pavilhão da Bienal**  
Parque Ibirapuera  
Portão 3



.....

**Juntó - abebé com ferro de Ogum**  
aquarela • 40 x 30 cm • 2022



.....

**Juntó - abebé com xaxará**  
aquarela • 40 x 30 cm • 2023





.....

**Juntó – abebé com xaxará**  
escultura em aço inox • 84 x 12 cm • 2026



.....

**Juntó do opaxorô com ofá**  
aquarela • 40 x 30 cm • 2023



.....

**Juntó – opaxoró com xaxará**

escultura em aço inox • 245 x 29 x 29 cm • edição: 2/3 + 1PA • 2025

## .... Oríkì visual ou arte-amuleto ....

Oríkì é um gênero poético da oralitura iorubá. No plano formal, eles possuem uma composição equilibrada em ritmos repetidos, teses e antíteses, aliterações e assonâncias, que servem como suporte mnemônico.

Os oríkì também possuem características bastante específicas do ponto de vista dos seus diversos usos e papéis. O ori (cabeça) e o ki (saudar) evocam jogos verbais ambíguos, geralmente associados ao plano mágico e encantado. No sistema mítico e filosófico africano, os oríkì estabelecem conexões com a ordem do mundo e mobilizam as forças elementares da natureza. Nesse gênero literário, a palavra não tem somente a função de comunicar ou representar. Ela também tem a capacidade de intervir no real, mediar a relação com o divino, apaziguar os mistérios do mundo. A palavra é força. Poder. O oríkì visual é uma ideia formulada a partir do poder encantatório da poesia. Ele se constitui como um elemento que emana energia própria pela sua visualidade. Como objeto, ele tensiona os limites do sagrado, derivando um vigor incomum, como amuleto, que protege as pessoas de infortúnios.

A recepção dos oríkì-amuletos aciona e potencializa transmutações profundas, tornando-os fortes tecnologias de cuidados e de curas.

No candomblé, juntó é uma junção de dois orixás – um principal, outro complementar – que regem a vida dos indivíduos. Nas minhas esculturas, realizo essa junção me utilizando de símbolos e objetos relacionados às divindades, permitindo assim uma ampla combinação aritmética dos dezesseis principais orixás cultuados no Brasil.





.....

**Juntó – grelha de tempo com xaxará**  
escultura em aço inox • 85 x 15 x 21 cm • edição: 1/3 + 1PA • 2026



.....

**Juntó – abebé com tridente de Exú**  
escultura em aço inox • 143 x 44,5 x 30 cm • edição: 1/3 + 1PA • 2024

“

*No candomblé, **juntó**  
é uma junção de dois orixás –  
um principal, outro complementar  
– que regem a vida dos indivíduos.*



## .... **Visual Oríkì or Amulet Art** ....

Oríkì is a poetic genre of Yoruba oral literature. Formally, they feature a balanced composition characterized by repeated rhythms, theses and antitheses, alliteration, and assonance, which serve as mnemonic devices.

The oríkì also possess quite specific characteristics in terms of their various uses and roles. The ori (head) and the ki (to greet) evoke ambiguous wordplay, generally associated with the magical and enchanted realm. In the African mythical and philosophical system, oríkì establish connections with the order of the world and mobilize the elemental forces of nature. In this literary genre, the word does not merely serve to communicate or represent. It also has the capacity to intervene in reality, mediate the relationship with the divine, and appease the mysteries of the world. The word is force. Power. The visual oríkì is an idea formulated from the enchanting power of poetry. It constitutes an element that emanates its own energy through its visuality. As an object, it pushes the boundaries of the sacred, deriving an unusual vigor, like an amulet, that protects people from misfortune.

Receiving the oríkì amulets triggers and amplifies profound transformations, making them powerful tools for care and healing.

In Candomblé, a *juntó* is a union of two orixás—one primary, the other complementary—that govern the lives of individuals. In my sculptures, I create this union using symbols and objects related to the deities, thereby allowing for a wide range of combinations among the sixteen primary orixás worshiped in Brazil.



.....

**Juntó - tridente de Exú e ferro de Ogum**

escultura em aço inox • 130 x 51 x 30 cm • edição: 1/3 + 1PA • 2024





.....

**Juntó – erukere com xaxará**

escultura em aço inox • 200 x 25 cm • edição: 1/3 + 1PA • 2026



.....

**Juntó – oxê com ibiri**

escultura em aço inox • 98 x 12 cm • edição: 1/3 + 1PA • 2026

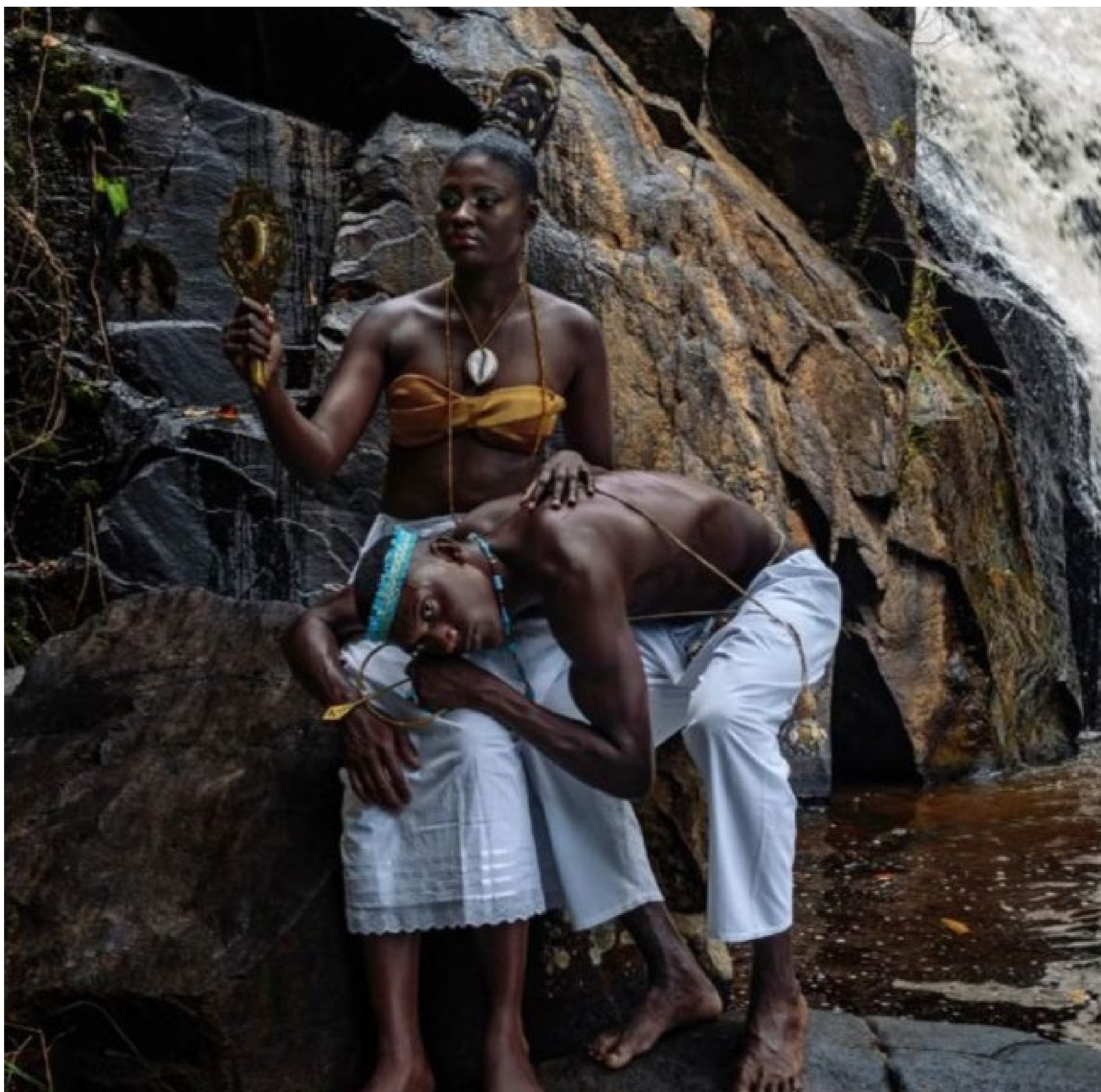


.....

**História do futuro - baobá: o capítulo da agromancia**  
fotografia • 150 x 225 cm • edição: 2/5 + 2PA • 2015

“

***A palavra é força. Poder.***  
*O oríki visual é uma ideia  
formulada a partir do poder  
encantatório da poesia.  
Ele se constitui como  
um elemento que emana  
energia própria pela  
sua visualidade.*



.....

**Oxum com seu filho no colo**

impressão com pigmentos naturais em papel de algodão

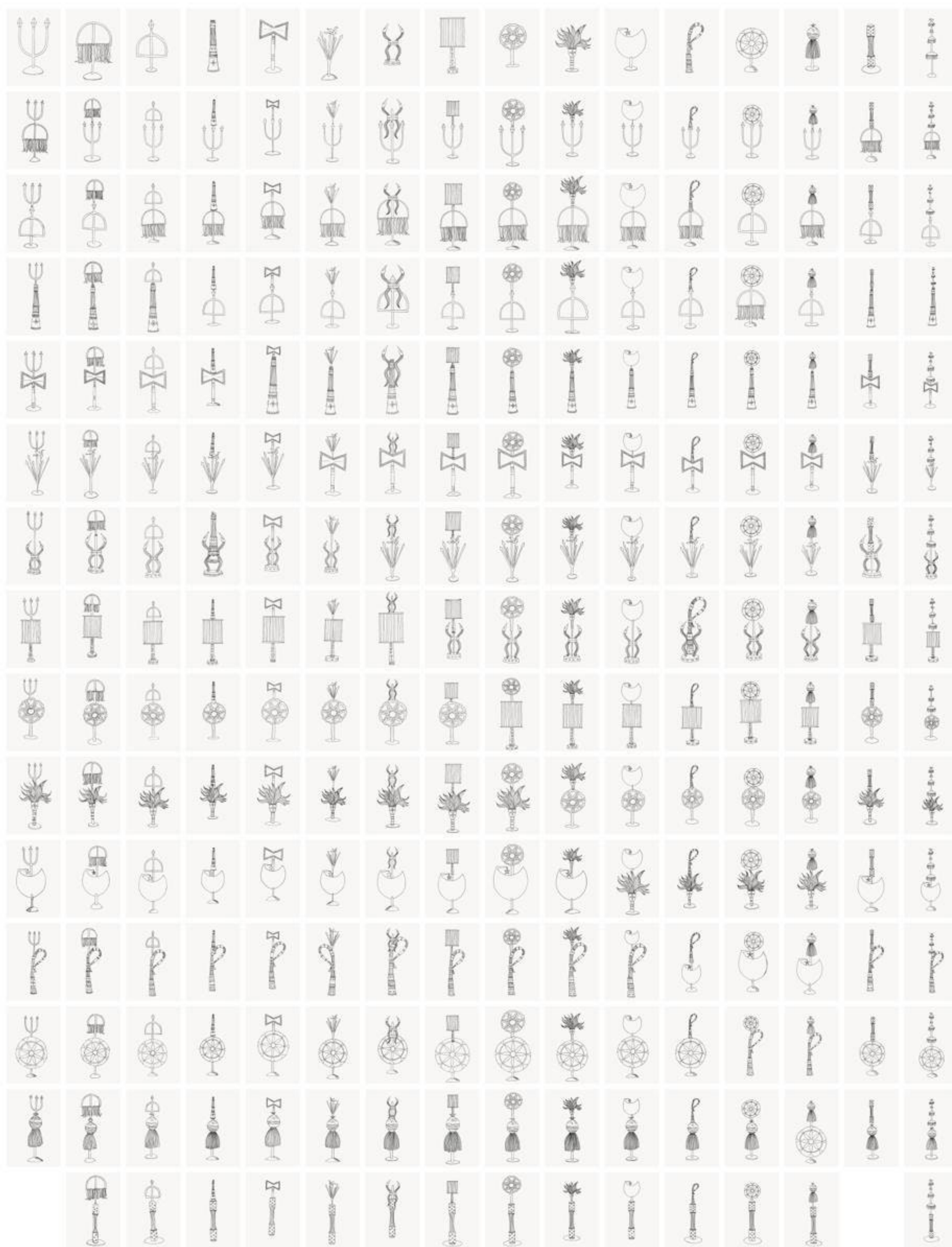
122 x 122 cm • 2020



.....

**Oxum com o abebé e Ofá**








impressão com pigmentos naturais em papel de algodão  
122 x 122 cm • 2020



.....

### Sistema dos Juntós

Pigmento mineral sobre Arches Aquarelle Rag 310g + adesivagem a frio sobre acm moldura artesanal Imbuia e vidro artglass AR70  
113 x 143 cm • Edição: 1/6 • 2026

 EXU TRIDENTE 1	 OGUM FERREIRO 2	 OXOSSI OFA 3	 OMILU XABARA 4	 XAMBO OXE 5	 OSSAIN NIVI 6	 DIUNARE BRAKE 7	 TEMPO GRECHA 8	 OXUM ABENE 9	 IANSÁ EUBIBE 10	 IEMANJÁ ABU DE 11	 NANA IBIRI 12	 OBA ESCRUDO 13	 EWA APU-BOANGE 14	 OXAGUÁ PILÃO 15	 OXALÁ OXIGUÁ 16
1+2	2+1	3+1	4+1	5+1	6+1	7+1	8+1	9+1	10+1	11+1	12+1	13+1	14+1	15+2	16+2
1+3	2+3	3+2	4+2	5+2	6+2	7+2	8+2	9+2	10+2	11+2	12+2	13+2	14+2	15+3	16+3
1+4	2+4	3+4	4+3	5+3	6+3	7+3	8+3	9+3	10+3	11+3	12+3	13+3	14+3	15+4	16+4
1+5	2+5	3+5	4+5	5+4	6+4	7+4	8+4	9+4	10+4	11+4	12+4	13+4	14+4	15+5	16+5
1+6	2+6	3+6	4+6	5+6	6+5	7+5	8+5	9+5	10+5	11+5	12+5	13+5	14+5	15+6	16+6
1+7	2+7	3+7	4+7	5+7	6+7	7+6	8+6	9+6	10+6	11+6	12+6	13+6	14+6	15+7	16+7
1+8	2+8	3+8	4+8	5+8	6+8	7+8	8+7	9+7	10+7	11+7	12+7	13+7	14+7	15+8	16+8
1+9	2+9	3+9	4+9	5+9	6+9	7+9	8+9	9+8	10+8	11+8	12+8	13+8	14+8	15+9	16+9
1+10	2+10	3+10	4+10	5+10	6+10	7+10	8+10	9+10	10+9	11+9	12+9	13+9	14+9	15+10	16+10
1+11	2+11	3+11	4+11	5+11	6+11	7+11	8+11	9+11	10+11	11+10	12+10	13+10	14+10	15+11	16+11
1+12	2+12	3+12	4+12	5+12	6+12	7+12	8+12	9+12	10+12	11+12	12+12	13+11	14+11	15+12	16+12
1+13	2+13	3+13	4+13	5+13	6+13	7+13	8+13	9+13	10+13	11+13	12+13	13+12	14+12	15+13	16+13
1+14	2+14	3+14	4+14	5+14	6+14	7+14	8+14	9+14	10+14	11+14	12+14	13+14	14+13	15+14	16+14
	2+15	3+15	4+15	5+15	6+15	7+15	8+15	9+15	10+15	11+15	12+15	13+15	14+15	15+15	16+15

.....

**Sistema numérico dos Juntós**  
Nanquim sobre papel de aquarela  
55 x 71 cm • 2026

.... **AYRSON HERÁCLITO** ....

**vive entre Cachoeira e Salvador (Bahia).**

Doutor em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), é ogã da nação Jeje-Mahi, artista, curador e professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

Sua obra circula nas mais prestigiosas mostras, nacionais e internacionais, tendo participado da 35ª Bienal de São Paulo, 57ª Biennale di Venezia, III Bienal do Mercosul (Porto Alegre), II Trienal de Luanda (Angola).

**Integra coleções de instituições, públicas e privadas, entre elas:** Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM), em Salvador; Museu de Arte do Rio (MAR), no Rio de Janeiro; Videobrasil, em São Paulo; acervo do Banco Itaú; Instituto Inhotim Brumadinho; Solomon R. Guggenheim Museum, em Nova York, Estados Unidos; Museu Thyssen-Bornemisza, em Madri, Espanha; e Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, em Madri, Espanha.. Entre os destaques recentes, Heráclito fez parte da equipe do projeto “Terra”, dedicado aos povos indígenas e afro-brasileiros, que ganhou o Leão de Ouro da 8ª Bienal de Arquitetura de Veneza (2023).

Realizou a exposição Yorùbáiano de 2020 a 2022 no MAR e na Pinacoteca de São Paulo; foi artista participante da 35ª Bienal de São Paulo, Coreografias do Impossível; e participação confirmada na 61ª Bienal de Veneza, intitulada In Minor Keys (Em Tons Menores) sob a curadoria da falecida Koyo Kouoh.

.....

## **AYRSON HERÁCLITO**

### **lives between Cachoeira and Salvador (Bahia).**

He holds a Ph.D. in Communication and Semiotics from the Pontifical Catholic University of São Paulo (PUC-SP) and is an ogã of the Jeje-Mahi nation, an artist, curator, and professor at the Federal University of the Recôncavo of Bahia (UFRB).

His work is featured in the most prestigious national and international exhibitions, having participated in the 35th São Paulo Biennial, the 57th Venice Biennale, the 3rd Mercosul Biennial (Porto Alegre), and the 2nd Luanda Triennial (Angola).

His work is included in the collections of public and private institutions, including: the Museum of Modern Art of Bahia (MAM) in Salvador; the Rio Art Museum (MAR) in Rio de Janeiro; Videobrasil in São Paulo; the Banco Itaú collection; the Inhotim Institute in Brumadinho; the Solomon R. Guggenheim Museum in New York, United States; the Thyssen-Bornemisza Museum in Madrid, Spain; and the Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía in Madrid, Spain. Among recent highlights, Heráclito was part of the team for the “Terra” project, dedicated to indigenous and Afro-Brazilian peoples, which won the Golden Lion at the 8th Venice Architecture Biennale (2023).

He organized the Yorùbáiano exhibition from 2020 to 2022 at MAR and the Pinacoteca de São Paulo; was a participating artist at the 35th São Paulo Biennial, “Choreographies of the Impossible”; and has confirmed participation in the 61st Venice Biennale, titled “In Minor Keys,” curated by the late Koyo Kouoh.



**Rubem  
Valentim**

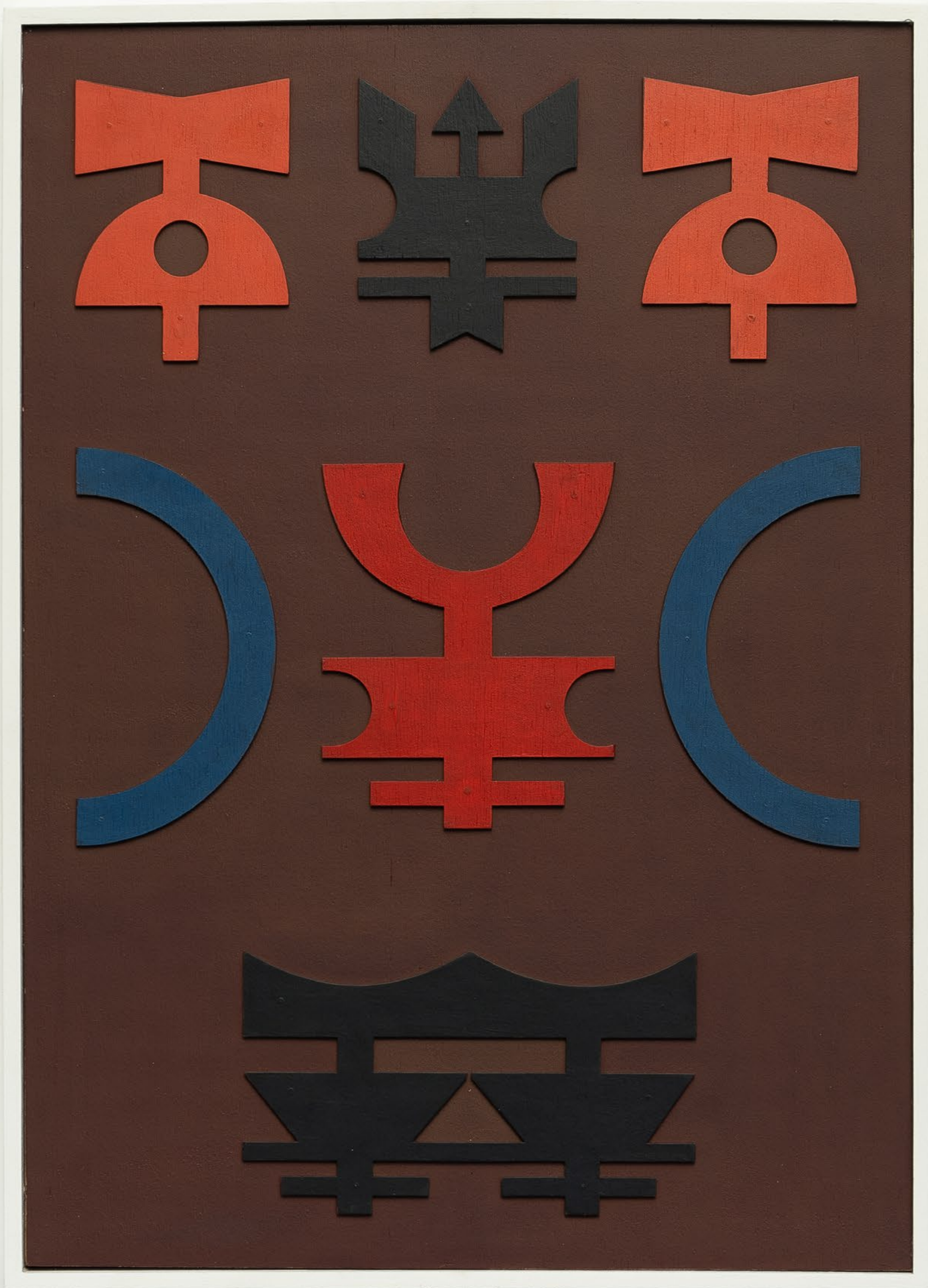
.....

**Mestre  
Didi**

.....

**Abdias  
Nascimento**





.... Rubem Valentim ....

**Brasília - Emblema 79**  
relevo em madeira pintada  
70 x 50 cm  
1979





.... Mestre Didi ....

**s/ título**

nervura de palmeira, couro pintado, miçangas

140 x 27 x 14 cm

s/ data



•••• Mestre Didi ••••

**Opa exin yao - cetro da noviça da paz**  
nervura de palmeira, couro pintado, miçangas  
81 x 38 x 11 cm  
1996



.... Mestre Didi ....

**Xaxará de Omolu**

Nervura de a palmeira, contas, buzios e couro.

40 x 10 cm • Dec. 1960



.... Abdias Nascimento ....

**Xangô**  
óleo sobre tela  
100 x 80 cm  
1971





.... Abdias Nascimento ....

**Abebe ofá**  
óleo sobre tela  
100 x 70 cm  
1971

**PAULO  
DARZÉ**  
G A L E R I A